



UMA ANÁLISE DE DISCURSO SOBRE/DA HOMOSSEXUALIDADE NA IMPrensa ONLINE: O CASO DA POSSE DE MARCOS FELICIANO NA PRESIDÊNCIA DA COMISSÃO DOS DIREITOS HUMANOS DA CÂMARA

Jessica Sozo ¹

Atilio Butturi Junior ²

Este trabalho tem por objetivo apresentar uma análise do discurso de produção da homossexualidade e de sua contraposição à religiosidade na imprensa online de São Paulo. Metodologicamente, partiu-se da análise do discurso de linha francesa, sobretudo das discussões da arqueogenealogia foucauldiana no que se refere ao dispositivo sexual e a ordenação produtiva dos discursos sobre o corpo e a sexualidade. O corpus é composto por notícias de Marco Feliciano, divulgadas na Folha de São Paulo Online, no período a partir da tomada de posse de Feliciano na Comissão de Direitos Humanos e Minorias (CDHM) como presidente até o decorrer de quinze dias do início de sua presidência. Nesse sentido, primeiramente partiu-se para a seleção do corpus no jornal, a fim de destacar os discursos veiculados no período, sobretudo em relação à homossexualidade. A partir das análises, pode-se verificar que a Folha de São Paulo apresenta a opinião de celebridades, jornalistas e leitores que em várias regiões do país manifestam indignação e descontentamento com a eleição do deputado Marco Feliciano para o CDHM. O pastor, então eleito presidente da CDHM, é alvo de repúdio devido suas exposições e ações que denunciam racismo e preconceito. Embora evangélico e, portanto, tendo o apoio de boa parte dos adeptos de sua religião, aponta-se que os discursos evidenciam, por um lado, a manutenção de um discurso religioso da moral e da ordem, e, em contrapartida, a aparição de uma resistência pautada em discursos de democracia, igualdade e laicização do Estado brasileiro. Há, ainda, um discurso mediador, que tende a evidenciar que não é a religião a questão suscitadora das críticas, mas sim a postura do presidente em relação aos direitos humanos. As conclusões apontam para a permutação do discurso de Feliciano, da ordem da legalidade e do exercício da função de deputado, e para a manutenção de seu discurso primário, religioso, que permanece dubiamente e contribui tanto para o fortalecimento do seu discurso entre seus adeptos quanto para a criação de táticas de resistência e negação relativas ao gênero e à sexualidade.

¹ Acadêmica do curso de Filosofia, da Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Erechim e bolsista do projeto *Discursos de Gênero, Homoerotismo e Formas de Subjetivação*. jessica_sozo@yahoo.com.br

² Professor orientador - UFFS, Campus Erechim. a_butri@yahoo.com.br

Palavras-chave: análise do discurso; comissão de direitos humanos e minorias; homossexualidade; discurso jornalístico.